

Derechos Humanos en las Universidades

Os desafios para garantir Direitos Humanos na UFRJ: Enfrentamento às violações fundamentais dos Direitos Humanos

Luzia Araujo
28/11/2023



Direitos Humanos no Mundo

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) é um documento marco na história mundial que **estabeleceu**, pela primeira vez, **normas comuns de proteção aos direitos da pessoa humana**, a serem seguidas por todos os povos e todas as nações.
- Os Direitos Humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, **independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição**.



“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”
(DUDH, Art. 1º)

Conhecendo a UFRJ

A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com o seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.

Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pela **diversidade social, cultural, econômica e política**, o que contribui para que surjam conflitos, violações de direitos e/ou violências nesse ambiente. Nossos *campi*:

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Centro de Letras e Artes (CLA)

Centro de Tecnologia (CT)

- Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)
- Campus Duque de Caxias
- Complexo de Formação de Professores
- Complexo Hospitalar
- Fórum de Ciência e Cultura (FCC)





Praia Vermelha/RJ



Largo São Francisco/RJ



Xerém-Duque de Caxias



Macaé

Conhecendo a UFRJ



Cidade Universitária/ Fundão- RJ



Faculdade Nacional de Direitos

UNIDADES DE SAÚDE

Hospital Universitário
Clementino Fraga Filho
HUCFF



Instituto de Atenção à Saúde
São Francisco de Assis
HESFA



Instituto de
Puericultura e
Pediatría Martagão
Gesteira IPPMG



Maternidade Escola ME



Instituto de
Ginecologia IG



Instituto De Neurologia
Deolindo Couto
INDC



Instituto de Psiquiatria
IPUB



Instituto de Doenças
do Tórax IDT



Instituto do Coração
Edson Saad ICES



Conhecendo a UFRJ

- A UFRJ, tem como base a **Constituição Federal**, em seu **artigo 1º**, que estabelece o **Brasil como Estado Democrático de Direito**. Tem entre seus fundamentos a **cidadania; a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa** (CF/1988, art. 1º, incisos II, III e IV).
- Em seu **artigo 3º**, a CF/1988 elenca os objetivos fundamentais da República: **a construção de uma sociedade livre, justa e solidária e a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação** (CF/1988, art. 3º, incisos I e IV).



Atos pelo Brasil defendem Estado democrático de Direito

[Visitar >](#)

Criador: Sérgio Lima | Crédito: Foto: Sérgio Lima



Conhecendo a UFRJ

- A CFF prevê, ainda, em seu **artigo 5º**, que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se **aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade**, nos termos seguintes:

I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição; (...)

III – ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante”

(CF/1988, art. 5º, incisos I e III).



Conhecendo a UFRJ

- A UFRJ, se alia aos valores positivos de conduta, conforme a **Convenção nº 190**, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), assinada em Genebra, em 21/06/2019, durante a 108ª Conferência Internacional do Trabalho.
- **Primeiro tratado internacional a reconhecer o direito de todas as pessoas a um mundo de trabalho livre de violência e assédio, incluindo violência e assédio com base em gênero.**



Representa importante marco no reconhecimento da violência e do assédio, no ambiente de trabalho, como violações fundamentais dos Direitos Humanos.

A cultura da paz na UFRJ e os Objetivos de desenvolvimento sustentável



Tipificação de diferentes violações fundamentais de Direitos Humanos na UFRJ

Assédio moral

Violência física

Violência psicológica

Violência sexual

Violência de gênero

Violência moral

Violência patrimonial

Importunação sexual e divulgação de cena de estupro

Capacitismo

Etarismo

Gordofobia

Intolerância religiosa

Intolerância a LGBTQIAP+

Intolerância étnica

Discriminação

Racismo

Violência autoprovocada ou auto infligida

Xenofobia

Trote

Bullying

Ciberbullying

Psicofobia

Relações abusivas no ambiente universitário

Outros tipos de violências institucionais ou atos discriminatórios emergentes das dinâmicas sociais.



A Ouvidoria-Geral da UFRJ

Sonho antigo, o projeto inicial data de 1998, sendo retomado em 2003.

Compartilhado pelo Prof.º Aloísio Teixeira, abraçado pelo Prof.º Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa e pela Prof.ª Cristina Ayoub Riche.



Aloisio Teixeira (1944- 2012)



Carlos Lessa (1936- 2020)



A primeira Ouvidora-Geral foi a Prof.ª Cristina Ayoub Riche, que permaneceu no cargo de 2009-2021.

Equipe da Ouvidoria

A atual Ouvidora, **Luzia Araujo**, foi nomeada em dezembro de 2021.

A **Ouvidoria** está posicionada na **estrutura hierárquica de assessoramento**, sendo diretamente ligada à Reitoria, preservando sua independência funcional.



Luzia Araujo



Aline Fonseca



Fernanda Avellar



Débora Abrantes




Karla Sant'Anna




Monica Marques

A Ouvidoria-Geral da UFRJ



VOCÊ SABE O PAPEL DA OUVIDORIA?

- É UM MECANISMO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA;
- RECEBE ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, DENÚNCIAS, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E DE SIMPLIFICAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO;
- TEM NATUREZA MEDIADORA, SEM CARÁTER JUDICATIVO, DELIBERATIVO OU EXECUTIVO.



- Tem como missão **atuar de forma isenta e autônoma, com caráter mediador, pedagógico e estratégico**, ajudando a UFRJ a cumprir com efetividade seu papel institucional e social.
- É um **espaço não burocrático, de fácil acesso**, com o intuito de **concretizar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e celeridade**.
- Seu propósito é o de viabilizar:
 - espaços de escuta, expressão e acolhimento,
 - garantia de direitos e, assim,
 - promover uma universidade mais participativa, inclusiva, transparente, eficiente e democrática.

A Ouvidoria-Geral da UFRJ

O que o cidadão vê.....



...resolver demandas

...ouvir reclamações

...tirar dúvidas

...atender telefone

...encaminhar demandas

O que é o trabalho de ouvidoria.....

...humanização

...ações pedagógicas

...escuta ativa

...mediação

...acolhimento

...capacitação contínua

...empatia

...orientação

...relatórios

...dados estratégicos

...cultura de paz

...respeito

...direitos humanos



A quem atendemos?

Qualquer pessoa, física ou jurídica, da comunidade interna ou externa, que desenvolva alguma relação com a Universidade pode levar a sua manifestação à Ouvidoria.



Pacientes, familiares e/ou acompanhantes do Complexo Hospitalar.



Estudantes-
<https://conexao.ufrj.br/2019/08>



Servidores
<https://tvprefeito.com/ufrj-número-de-testes-para-variante-dos-inacacos>



Trabalhadores Terceirizados
<https://averdade.org.br/2015/05/trabalhadores-terceirizados-da-ufrj-fundam-associação/>

Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Instituída pela Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023,
no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, teve como motivação:

**Violações de direitos e violências contra mulheres e, a
Representatividade em número da mulher na UFRJ (2022)**

Estudantes com matrícula ativa:

- Graduação- 55,11%.
- Pós Graduação- 60,56% (no Mestrado 54,13% e no Doutorado 51,31% - SIGA).

Servidoras

- Docentes mulheres- 48%
- TAEs mulheres-52%
- No Complexo Hospitalar representamos 64,9% de servidores,
- Em relação às mulheres pretas autodeclaradas- 28,1%



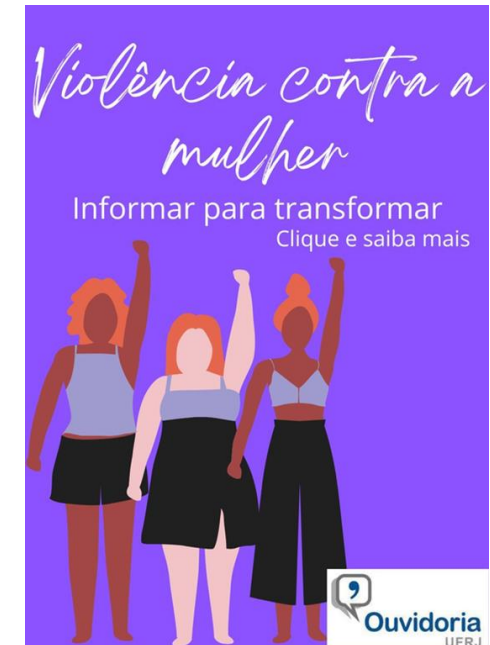
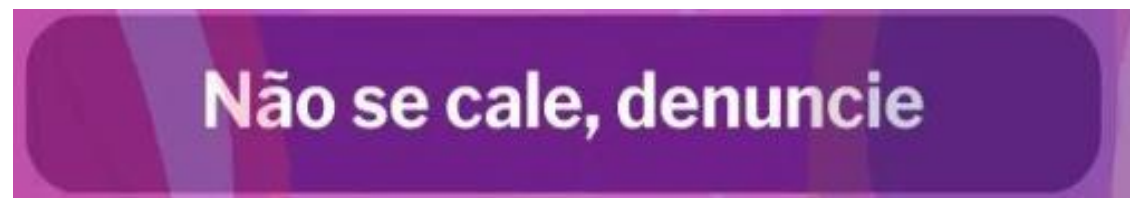
Ouvidoria da Mulher da UFRJ

O atendimento abrange **mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ**, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.

Após o recebimento da manifestação, a **Ouvidoria da Mulher conta com o apoio do Centro de Referência da Mulher da UFRJ (CRM-UFRJ)**, na forma de atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero que expressem interesse pelo atendimento no Centro de Referência, conforme já oferecido para o público em geral.



UFRJ



Formas de acesso à Ouvidoria



Quer falar com a Ouvidoria? Acesse o Fala.br!

É a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

<https://falabr.cgu.gov.br>

Outros canais de comunicação:

- Telefone: 3938-0653
- E-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br
- Agendamentos: secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Redes sociais:

- Instagram: [@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)
- YouTube: [@ouvidoriageralufrj](https://www.youtube.com/ouvidoriageralufrj)



Qualquer pessoa, física ou jurídica, da comunidade interna ou externa, que desenvolva alguma relação com a Universidade pode levar a sua manifestação à Ouvidoria.

Formas de acesso à Ouvidoria

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação VLBRAS

[Início](#) [Cadastre-se](#) [Órgãos](#) [Download de Dados LAI](#) [Ouvidorias.gov](#) [Ajuda](#) [Entrar](#) [Cadastrar](#)

[Início](#) > **Tipo** > [Descrição](#) > [Revisão](#) > [Conclusão](#)

O que você quer fazer? [AJUDA ?](#)

- Acesso à Informação**
Solicite acesso a informações públicas
- Denúncia**
Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública
- Elogio**
Expresse se você está satisfeito com um atendimento público
- Reclamação**
Manifeste sua insatisfação com um serviço público
- Simplifique**
Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público
- Solicitação**
Peça um atendimento ou uma prestação de serviço
- Sugestão**
Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos

[Consulte sua manifestação](#) [Perguntas frequentes](#)

Fluxo de Funcionamento da Ouvidoria



FLUXO DE FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA

1 RECEBER DEMANDAS

Manifestação chega à ouvidoria através do próprio cidadão ou é enviada pelas unidades (preferencialmente via Fala.Br).

2 REALIZAR ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO DA DEMANDA NO FALA.BR

- Identificadas:
 - Reclamação;
 - Elogio;
 - Solicitação;
 - Pedido de Informação;
 - Simplifique!
 - Denúncias
- Anônimas
 - Denúncia (pseudonimizada);
 - Comunicação de irregularidade;

3 ANALISAR E ENCAMINHAR A DEMANDA ÀS ÁREAS RESPONSÁVEIS

A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo. Exerce papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.

4 RECEBER AS RESPOSTAS ORIUNDAS DAS UNIDADES

A unidade tem o prazo de 20 dias para retornar com a resposta à Ouvidoria, podendo o prazo ser prorrogado por igual período mediante justificativa.

5 ENVIAR A RESPOSTA CONCLUSIVA AO DEMANDANTE

- Demandas gerais - Retornar ao demandante em até 30 dias. Esse prazo pode ser prorrogado por igual período, mediante justificativa.
- Pedidos de informação - Prazo de 20 dias para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias.

6 RECEBER A RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Cidadão responde à Pesquisa de Satisfação no Fala.Br



Dispo

Análise de demandas 2022

Fonte: Painel Resolveu?

TIPOS DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	218 (29,8%)
	SOLICITAÇÃO	119 (16,3%)
	DENÚNCIA	123 (16,8%)
	SUGESTÃO	6 (0,8%)
	ELOGIO	6 (0,8%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	260 (35,5%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

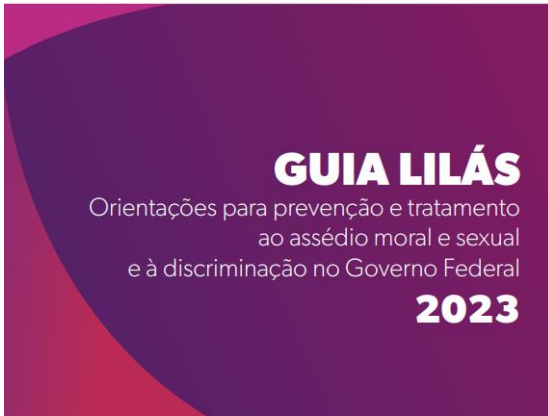
Lembre-se: quando se trata de assédio e violência contra mulher, é fundamental acabar com o silêncio.



Principais Assuntos		
	Quantidade	Percentual
Assédio Moral	100	16,9%
Conduta Docente	49	8,3%
Conduta Ética	25	4,2%
Direitos Humanos	8	1,3%
Assédio Sexual	4	0,6%
Violência contra a Mulher	4	0,6%
Relações de Trabalho	3	0,5%

Instrumentos de orientação

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



- **O assédio moral e sexual e todas as formas de discriminação constituem violação de Direitos Humanos e ameaçam a igualdade de oportunidades de trabalho, em especial para mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAP+ (CGU- Guia Lilás, março de 2023).**
- **Os assédios moral e sexual são problemas presentes nos ambientes de trabalho. (CAPES- Prevenção aos assédios moral e sexual, outubro de 2023)- entende-se aqui também os ambientes universitários.**
- **A Lei nº 14.540, de 03 de abril de 2023, instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.**

Ferramentas e práticas de gestão

Mediação de
conflitos

Escuta ativa

Análise
situacional

Comunicação
não-violenta

Recomendações

Acesso à
informação

Transparência
ativa

Integração
Institucional

Parcerias
institucionais

O que se espera de uma Ouvidoria

Todos os casos que envolvem violações de direitos e violências são considerados graves pela Ouvidoria e exigem de nós rápida ação junto aos gestores das áreas, que vão desde o acolhimento e orientação ao encaminhamento para atendimento psicossocial.

Ainda há a promoção de ação educativa à comunidade sobre o tema.



O que se espera de uma Ouvidoria

ufrrj.br/2022/05/mar

UFRJ

DIRETO DA REITORIA

Manifesto por respeito e dignidade à população LGBTQIA+ da UFRJ

No Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a UFRJ reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade

Por Assessoria de Imprensa da Reitoria
17 de maio de 2022



eventos.ufrj.br/event

UFRJ

Diálogos que TRANSformam

Diálogos que TRANSformam: Transexualidade e Travestilidade em ambientes acadêmicos.

Erikah Souza
Doutoranda em Ensino de Matemática - Matemática/UFRJ.
Professora de Matemática.

Dani Balbi
Primeira Doutora e Professora Trans da UFRJ

10/06
16h
PR7 UFRJ

Roda de Conversa

PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Ludmila Fontenele
Luzia Araujo
Adriana Santos
Josiane Barros
Barbara Santos
Fernanda Avellar
João Victor Falk

29/09/2022 - 14h30 - Auditório Quinhentão (CCS)
Transmissão pelo YouTube oficial_ufrj

Ouvidoria UFRJ

Abordagem de conflitos, um caminho para a humanização nas relações universitárias:
A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações universitárias

Luzia Araujo
Ouvidora-Geral da UFRJ
30/08/2022

ESTIVAL DO CONHECIMENTO UFRJ 2022

O que se espera de uma Ouvidoria

Diga **não** à intolerância étnica!

Diga **não** à discriminação!

Diga **não** ao racismo!

Diga **não** à xenofobia!



Todos as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore



Inspiração no folheto contra discriminação do CONAPRED - Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México

A
DISCRIMINAÇÃO
DEVE SER
PROIBIDA

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO À **EDUCAÇÃO** POR SER PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.
NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO AO **ACESSO A UM LUGAR PÚBLICO** EM RAZÃO DA SUA APARÊNCIA FÍSICA.
NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO A UM **SERVIÇO DE SAÚDE** EM RAZÃO DA SUA SEXUALIDADE.
NINGUÉM DEVE **RESTRINGIR O ACESSO** DE PESSOAS MAIS VELHAS AO TRABALHO.



Como consideração final.....

A melhoria da comunicação e das relações na UFRJ

*Tudo que você precisa fazer é
mover as pessoas só um pouquinho
para as mudanças acontecerem.*

Não precisa ser algo enorme.

Viola Davis

Isso depende de todos nós!



CONTATOS

Atendimento ao público:

De Segunda à Sexta - das 9h às
16h

Telefone: 3938-0653

Atendimento presencial mediante
agendamento prévio pelo e-mail da
secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Demais formas de contato:



Sistema Fala.Br



ouvidoria@reitoria.ufrj.br



@ouvidoriaufrj



UFRJ

Obrigada!

Luzia Araujo

E-mail:

ouvidoria@reitoria.ufrj.br

luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br



Ouvidoria
UFRJ